

## COVID-19 e Riscos Psicossociais: um alerta sobre o Suicídio

## COVID-19 and Psychosocial Risks: a warning about Suicide

DOI:10.34119/bjhrv4n1-151

Recebimento dos originais: 11/12/2020

Aceitação para publicação: 22/01/2021

**Raquel Juliana de Oliveira Soares**

Doutorado pela UFRJ

Instituição de Atuação: Universidade Estácio de Sá

Endereço: Av. Pres. Vargas, 642 - Centro, Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20071-001

E-mail: prof.raqueljuliana@gmail.com

### RESUMO

A pandemia de COVID-19 impactou significativamente a saúde mental de muitos indivíduos, principalmente das pessoas que contraíram o vírus, causando diversos problemas de saúde e comportamental. Dentre as consequências da pandemia está a tentativa de suicídio, que vem acontecendo desde os primeiros momentos do distanciamento social. Este estudo foi uma Revisão Integrativa da Literatura. A busca dos estudos foi pelo acesso online, tendo como critérios de inclusão, artigos completos em inglês. Como resultado foram selecionados 12 artigos, que mostraram que durante uma pandemia o risco de suicídio é exacerbado. Dentre os possíveis fatores de risco para o suicídio em momentos de pandemia, destaca-se a discriminação que muitos doentes sofrem, além da questão financeira. Profissionais alertam sobre a importância do assunto e possíveis casos de suicídio pós pandemia.

**Palavras-chave:** COVID-19, riscos psicossociais, tentativa de suicídio, suicídio.

### ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has significantly impacted the mental health of many individuals, especially those who have contracted the virus, causing various health and behavioral problems. Among the consequences of the pandemic is the attempted suicide, which has been happening since the first moments of social withdrawal. This study was an Integrative Literature Review. The search for the studies was through online access, having as inclusion criteria, complete articles in English. As a result, 12 articles were selected, which showed that during a pandemic the risk of suicide is exacerbated. Among the possible risk factors for suicide in times of a pandemic, the discrimination that many patients suffer, in addition to the financial issue, is highlighted. Professionals warn about the importance of the subject and possible cases of suicide after a pandemic.

**Keywords:** COVID-19, psychosocial risks, suicide attempt, suicide.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o mundo está enfrentando a pandemia de COVID-19 com um novo vírus de Corona, o SARS-Cov-2. Os sintomas da COVID-19 relatados são principalmente respiratórios, como a síndrome do desconforto respiratório agudo, levando a morte em casos mais graves. No entanto, COVID-19 também demonstrou afetar outros órgãos, embora pouco se sabe os mecanismos exatos de como alguns órgãos são afetados.<sup>1</sup>

O novo coronavírus se espalha principalmente pelo trato respiratório. A transmissão de aerossol de humano para humano é sem dúvida a principal fonte de contágio, que ocorre principalmente através de gotículas, mãos ou superfícies contaminadas.<sup>2</sup> Neste sentido, a fim de reduzir a transmissão da COVID-19, foram propostas medidas de distanciamento social, incluindo distanciamento espacial ou mesmo bloqueio generalizado. A principal preocupação era evitar a sobrecarga dos sistemas de saúde, principalmente das unidades de terapia intensiva (UTI), diminuindo a disseminação da doença.<sup>3</sup>

Ao longo da quarentena e posteriormente, do isolamento físico e distanciamento social, o excesso de informações equivocadas, a falta de informações consistentes e a insegurança, trouxe diferentes consequências para a população, incluindo aumento da violência doméstica, perda de empregos, rotinas escolares alteradas, entre outros. A pandemia de COVID-19 impactou significativamente a saúde mental de muitos indivíduos, principalmente das pessoas que contraíram o vírus, causando estresse, ansiedade, medo, raiva, solidão, depressão e nos casos mais extremos, as tentativas de suicídio e o suicídio real.<sup>4,5,6</sup> No caso do suicídio, este se torna uma preocupação atual e à medida que a pandemia se espalha e tenha efeitos em diversos setores a longo prazo.

O mundo está vivendo uma situação nova, mas é preciso que grupos de trabalho se dediquem e recebam recursos suficientes para o desenvolvimentos de serviços gratuitos que possam dar suporte pelo menos aos grupos mais vulneráveis. E, um suporte diferenciado precisa ser disponibilizado aos profissionais da saúde, que estão “na linha de frente”, uma vez que também estão vulneráveis ao desenvolvimento de doenças mentais.

Entendendo que pessoas em crises suicidas requerem atenção especial e alguns podem não procurar ajuda, temendo que os serviços estejam sobrecarregados é que surgiu o interesse em identificar os possíveis riscos psicossociais que a população está exposta

e como esses riscos estão levando as pessoas ao suicídio. Desta forma, foi traçado como objetivo do estudo: analisar a produção científica sobre suicídio e tentativa de suicídio relacionados a COVID-19 entre os meses de janeiro a julho de 2020.

## **2 METODOLOGIA**

Estudo de revisão integrativa da literatura realizada por meio de levantamento bibliográfico, seguindo os seguintes passos: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise dos estudos incluídos nos resultados, discussão dos resultados e apresentação da revisão<sup>7</sup>.

Para esta revisão, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: qual a produção sobre suicídio e tentativa de suicídio relacionada a COVID-19 entre janeiro e julho de 2020? Como critérios de inclusão: artigos completos em inglês, publicados entre janeiro e julho de 2020 com as palavras “Suicide” ou “Suicide, Attempted” e “COVID-19” no título. Critérios de exclusão: artigos disponíveis apenas na versão paga. O levantamento dos dados se deu através da base de dados MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) / PubMed. Os descritores utilizados na busca dos dados foram “Suicide” ou “Suicide, Attempted”, “COVID-19”, realizou-se o cruzamento utilizando o operador booleano AND.

Para coleta de dados foi elaborado um instrumento com os itens: título do artigo, autores, periódico e mês da publicação. A busca foi realizada pelo acesso online, sendo constituída inicialmente de 35 artigos. Os resumos foram avaliados e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos foram selecionadas e lidas na íntegra. Desta forma, a amostra final desta revisão foi constituída de 12 artigos.

Após a leitura das produções selecionadas, realizou-se a organização dos resultados através de instrumento que contemplava as informações principais dos artigos e prosseguiu-se com a análise na perspectiva da análise de conteúdo.<sup>8</sup>

## **3 RESULTADOS**

Após a leitura dos 12 artigos selecionados para essa Revisão, os mesmos foram distribuídos no quadro abaixo, contemplando os principais fatores de riscos psicossociais para o suicídio.

Quadro 1. Distribuição dos artigos por autores, título, periódico e fatores de risco para suicídio. Rio de Janeiro, Brasil, 2020.

<b>Autores</b>	<b>Artigo</b>	<b>Revista Mês da publicação</b>	<b>Fatores de Riscos para Suicídio</b>
Goyal K, Chauhan P, Chhikara K, Gupta P, Singh MP <sup>9</sup>	Fear of COVID 2019: First Suicidal Case in India!	Asian J Psychiatr Março	Medo de contrair a doença. Acesso a vários vídeos sobre pacientes com COVID-19.
Mamun MA, Griffiths MD <sup>10</sup>	First COVID-19 Suicide Case in Bangladesh Due to Fear of COVID-19 and Xenophobia: Possible Suicide Prevention Strategies	Asian J Psychiatr Abril	Discriminação. Medo de transmitir a doença.
Epstein D, Andrawis W, Lipsky AM, Ziad HA, Matan M <sup>11</sup>	Anxiety and Suicidality in a Hospitalized Patient with COVID-19 Infection	<a href="#">Eur J Case Rep Intern Med.</a> Abril	Isolamento devido a infecção. Falta de segurança na enfermaria.
Liu Y, Cao L, Li X, Jia Y, Xia H <sup>12</sup>	Awareness of mental health problems in patients with coronavirus disease 19 (COVID-19): A lesson from an adult man attempting suicide	Asian J Psychiatr Abril	“Culpa” por ter contaminado a família.
Kawohl W, Nordt C <sup>13</sup>	COVID-19, Unemployment, and Suicide	<a href="#">Lancet Psychiatry</a> Maio	Recessão econômica. Desemprego.
Zhang K, Shi Y, Liu H, Hashimoto K <sup>14</sup>	A Case Report of Suicide Attempt Caused by Acute and Transient Psychotic Disorder During the COVID-19 Outbreak	<a href="#">Case Rep Psychiatry</a> Maio	Medo de contrair a doença.
Griffiths MD, Mamun MA <sup>15</sup>	COVID-19 suicidal behavior among couples and suicide pacts: Case study evidence from press reports	<a href="#">Psychiatry Res</a> Maio	Medo de contrair a doença. Medo de ter contraído a doença. Medo de transmitir a doença. Discriminação. Dificuldade financeira
Gonzalez-Diaz JM, Cano JF, Pereira-Sanchez V <sup>16</sup>	Psychosocial Impact of COVID-19-related Quarantine: Reflections After the First Case of Suicide in Colombia	Cad Saude Publica Junho	Dificuldade financeira.
Buschmann C, Tsokos M <sup>17</sup>	Corona-associated suicide – Observations made in the autopsy room	<a href="#">Leg Med (Tokyo).</a> Junho	Medo de contrair a doença.
Rajkumar RP <sup>18</sup>	Suicides related to the COVID-19 outbreak in India: A pilot study of media reports	Asian J Psychiatr Junho	Medo de contrair a doença. Medo de ter contraído a doença. Dificuldade financeira
Lathabhavan R, Griffiths M <sup>19</sup>	First case of student suicide in India due to the COVID-19 education crisis: A brief report and preventive measur	Asian J Psychiatr Junho	Falta de acesso aos estudos. Falta de apoio da escola.

<a href="#">Mohammed A. Mamun*</a> 20	COVID-19 suicides in Pakistan, dying off not COVID-19 fear but poverty? The forthcoming economic challenges for a developing country	<a href="#">Brain Behav Immun.</a> Julho	Crise financeira
--	--	---	------------------

Fonte: Quadro elaborado pela autora do estudo.

Dentre os estudos analisados, a maior parte foi publicada entre maio de junho/2020. Sendo a Asian Journal of Psychiatry o periódico que mais publicou artigos sobre o assunto pesquisado. Quanto aos fatores de riscos psicossociais, os mais citados nos estudos foram “medo de contrair a doença” e “dificuldade financeira”.

#### 4 DISCUSSÃO

O suicídio é um importante problema de saúde pública. Durante as epidemias e pandemias de doenças altamente contagiosas, o risco de suicídio pode ser exacerbado. Com relação a COVID-19, as sequelas psicológicas provavelmente persistirão nos próximos anos. Estudos indicam que a pandemia do COVID-19 está associada a angústia, ansiedade, medo de contágio, depressão e insônia na população em geral e entre profissionais de saúde.<sup>1,2</sup> Esses sentimentos, somados ao distanciamento social e as dificuldades econômicas podem levar ao desenvolvimento ou exacerbação de transtornos psiquiátricos em populações vulneráveis, principalmente aqueles que residem em áreas de alta prevalência de COVID-19.

Na Índia há registros de suicídios e tentativas de suicídio relacionados a COVID-19. Em um dos casos, um homem de 50 anos que assistia constantemente vídeos sobre a COVID-19, após ser informado pelo médico que havia contraído uma doença viral, correlacionou erroneamente com a COVID-19. Segundo familiares, o homem ficou perturbado com as notícias e ao tentar proteger a família, evitando que mesma adoecesse, se enforcou em uma árvore<sup>9</sup>. Nestes casos, as famílias precisam de um suporte, uma vez que se encontram afetadas e sobrecarregadas emocional e financeiramente. Estas famílias tornam-se alvo de cuidados dos profissionais da saúde e das ciências humanas.<sup>21</sup>

Ainda com relação à Índia, [Rajkumar](#)<sup>18</sup> publicou um artigo onde fez um levantamento das reportagens publicadas na mídia. É um método chamado de revisão de relatórios de mídia. Somente relatórios de suicídios individuais foram considerados para análise dos dados. Um total de 49 relatórios relevantes foram recuperados, cobrindo 23 mortes suicidas. A maioria das vítimas relatadas eram homens adultos (20/23, 87%). Três

suicídios ocorreram em idosos. Seis das mortes ocorreram em pacientes hospitalizados que foram isolados por sintomas de suspeita de COVID-19. Houve um incidente sugestivo de pacto de suicídio envolvendo marido e mulher. Os fatores relacionados a COVID-19, foram a maior parte dos registros, destacando o medo de estar infectado ou ter sintomas semelhantes à influenza. Apenas uma das mortes ocorreu em um paciente com infecção confirmada e uma morte ocorreu em uma vítima submetida a estigma e ostracismo, apesar de ter resultado negativo<sup>18</sup>.

Dentre os possíveis fatores de risco para o suicídio em momentos de pandemia, destaca-se a discriminação que muitos doentes sofrem. Em Bangladesh, um homem de 36 anos cometeu suicídio porque ele e as pessoas em sua aldeia pensaram que ele estava infectado com COVID-19 com base em febre e sintomas de resfriado e perda de peso, porém a autópsia mostrou que ele não havia contraído a COVID-19. Devido à exclusão social e as atitudes dos moradores da aldeia, se enforcou em uma árvore. De acordo com os autores, o principal fator que levou o homem a cometer suicídio foi o preconceito dos moradores, por outro lado, uma vez que a vítima acreditava que estava com COVID-19, também se acredita que ele cometeu suicídio por um dever moral de garantir que não transmitisse o vírus a ninguém em sua aldeia.<sup>10</sup> Nestes casos, é importante um cuidado maior, inclusive com suporte psicoterapêutico.

Outra situação que pode ocorrer e requer um cuidado redobrado, são os casos de tentativa de suicídio dos pacientes internados. Alguns tentam se matar por acharem que se contaminaram e outros por terem o diagnóstico confirmado. Epstein et al<sup>11</sup> publicaram o caso de um paciente que após diagnóstico positivo, tentou suicídio se jogando do terceiro andar do hospital que estava internado. Zhang et al<sup>14</sup> relataram um caso de tentativa de suicídio causada por transtorno psicótico agudo e transitório durante o surto de COVID-19. Em Wuhan, um homem de 20 anos procurou repetidamente atendimento hospitalar porque suspeitava estar infectado, de acordo com o relato, os profissionais concluíram que o homem estava com alucinações auditivas e delírios de vitimização<sup>14</sup>. Os profissionais de saúde precisam ficar atentos, pois pacientes psiquiátricos com depressão ou esquizofrenia correm um risco significativamente maior de cometer suicídio do que a população em geral.

Ainda nesta perspectiva, em Berlim<sup>17</sup> onze mortes por suicídio foram associadas aos efeitos do isolamento físico e distanciamento social. A associação foi baseada nos

resultados das investigações, que incluíram cartas de despedidas escritas pelas vítimas. Todos os onze casos sofriam que doenças mentais pré-existentes. Nenhum dos casos foi comprovado post-mortem como infectado com Sars-CoV-2<sup>17</sup>.

Embora a maior parte da atenção global tenha sido focada no tratamento das complicações respiratórias e cardiovasculares da doença, os autores, chama a atenção que uma grande proporção de pacientes com COVID-19 está enfrentando problemas psicológicos, incluindo ansiedade, depressão e estresse<sup>11,12</sup>. Pacientes infectados com um novo vírus potencialmente fatal podem sentir medo da própria doença e também solidão e raiva, e ansiedade pelo bem-estar de amigos e familiares. A detecção precoce de reações ao estresse pode permitir uma intervenção simples e eficiente para evitar mais morbimortalidade e diminuir a carga sobre os sistemas de saúde já sobrecarregados.<sup>11,12,14</sup> Além de diminuir a demanda dos profissionais de saúde, uma vez que sem uma equipe que supra as necessidades dos serviços, os profissionais da saúde também ficam vulneráveis e sobrecarregados<sup>22</sup>.

Como já visto, existem várias fatores para os suicídios relacionados a COVID-19, incluindo medo de contrair a doença, medo de transmitir para outras pessoas, instabilidade mental, isolamento, dificuldade financeira entre outros. Há também casos de pactos suicidas entre casais, como mostrou Griffiths e Mamun.<sup>15</sup> De acordo com o levantamento dos autores, seis casais de quatro países se suicidaram devido ao sofrimento psicológico, dificuldade financeira, discriminação sofrida pelos vizinhos, medo de transmitir a doença para outras pessoas.<sup>15</sup> Para algumas pessoas, esses fatores se tornam insuportáveis e com isso pensam que o suicídio é a única opção. Sabe-se que as razões para o suicídio são multifacetadas e no caso da COVID-19, incluem o medo de contrair a doença, problemas financeiros<sup>13</sup>, assédios e violências domésticas e fora do domicílio.

Sobre o fator crise financeira, há registro na Colômbia de um trabalhador que supostamente se suicidou por não poder trabalhar durante o isolamento. De acordo com relatos, o homem foi reprimido pelas autoridades, pelo menos três vezes, por violar a ordem do isolamento. Ele alegou que por trabalhar como vendedor ambulante, ele não seria capaz de alimentar sua família.<sup>16</sup>

Há registro de um caso de suicídio cometido por uma estudante por não conseguir acompanhar os estudos. Ao longo da pandemia, o setor educacional enfrentou (e ainda enfrenta) enormes desafios desde o início do isolamento social. Escolas e Universidades

se mantiveram fechadas, mas como estratégia para dar continuidade ao ensino, muitas adotaram a aula online. No entanto nem todos os alunos tem acesso à tecnologia exigida para acompanhar as aulas, aumentando assim o sofrimento entre eles. Neste sentido, Lathabhavan e Griffiths<sup>19</sup> relatam um possível primeiro caso de suicídio de uma estudante, relacionado a COVID-19. Uma estudante de 15 anos, talentosa e esforçada, cometeu suicídio por não poder participar das aulas online. A aluna não tinha celular e nem computador. Com o isolamento, não havia opções de trabalho para o pai. De acordo com relatos, a estudante cometeu suicídio porque achava que seu desempenho acadêmico seria muito afetado porque havia perdido algumas aulas. Tendo passado o tempo e sem resolução do seu problema, ficou deprimida e se suicidou.<sup>19</sup> Este caso chama a atenção para situações que podem estar ocorrendo em vários países, já é sabido que muitos estudantes sofrem de depressão e ansiedade. Estudos mostram estudantes adoecidos<sup>23,24</sup> pelas exigências da escola ou faculdade, muitos são exigentes com eles mesmos e sem um suporte de um profissional, estão mais vulneráveis.

Os alunos precisam estar emocionalmente preparados para obstáculos que possam surgir em diversas situações. Para esse preparo, as instituições podem implantar programas de orientação e acolhimento ao alunos, tais iniciativas provavelmente aliviarão o estresse sofrido por esse grupo.<sup>19, 23</sup>

<sup>A</sup> COVID-19 criou um grande desafio à saúde mental em todo o mundo. Como em pandemias anteriores, os sofrimentos mentais são relatados na população geral e em profissionais de saúde, esses sofrimentos também são responsáveis por diversos casos de suicídios<sup>20, 25</sup>. Assim, o aumento da taxa de suicídio durante e depois de uma pandemia não é inesperado.<sup>20</sup>

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos que correlacionam o suicídio a COVID-19 ainda são incipientes. Boa parte das publicações estão relacionadas a países do Oriente, porém, mesmo sendo em outros países, as publicações sobre suicídio ao longo da pandemia são importantes para que as autoridades em saúde de todos os países fiquem alerta. É possível que outros casos de suicídio relacionados a COVID-19 tenham acontecido sem o devido registro.

Os fatores de riscos psicossociais mais citados nos estudos foram o medo de contrair a doença e a dificuldade financeira. Alguns grupos mais vulneráveis precisam de uma atenção maior, como idosos, crianças e pessoas com doença mental. Além dos

estressores psicossociais, também a presença de transtornos mentais aumenta claramente o risco de suicídio. Embora pareça que há uma certa estabilidade, os autores em geral alertam para uma possível epidemia de suicídio secundária a crise econômica. E por fim, também há a necessidade das autoridades tomarem providências quanto à saúde mental dos profissionais que atendem a população com suspeita ou já adoecida, lembrando que esses profissionais precisam de suporte de outros profissionais.

## REFERÊNCIAS

- 1 - Vindegaard N, Benros ME. COVID-19 pandemic and mental health consequences: Systematic review of the current evidence [published online ahead of print, 2020 May 30]. *Brain Behav Immun*. 2020; S0889-1591 (20) 30954-5. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32485289/>> Acesso em 25 de julho de 2020. DOI:10.1016/j.bbi.2020.05.048.
- 2 - Pascarella G, Strumia A, Piliago C, et al. COVID-19 diagnosis and management: a comprehensive review. *J Intern Med*. 2020; 288 (2):192-206. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32348588/>> Acesso em 02 de agosto de 2020. DOI:10.1111/joim.13091
- 3 - Sakellidis EI, Katsos KD, Zouzia EI, Spiliopoulou CA, Tsiodras S. Impact of Covid-19 lockdown on characteristics of autopsy cases in Greece. Comparison between 2019 and 2020. *Forensic Sci Int*. 2020; 313:110365. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32563134/>> Acesso em 05 de agosto de 2020. DOI:10.1016/j.forsciint.2020.110365
- 4 - Vieira PR, Garcia LP, Maciel ELN. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? *Rev. bras. epidemiol.* Apr 22, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2020000100201&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100201&lng=en)> Acesso em 01 de agosto de 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5497202000033>.
- 5 - Clay RA. COVID-19 and suicide: how the pandemic will affect suicide rates is still unknown, but there's much psychologists can do to mitigate its impact. *Special Report*, vol. 51. (4) 2020. Disponível em <<https://www.apa.org/monitor/2020/06/covid-suicide>> Acesso em 01 de agosto de 2020.
- 6 - Soares RJOS, Nascimento FPB. Suicídio e Tentativa de Suicídio: Contribuições da Enfermagem Brasileira. *J Health Sci* 2017;19 (1):19-24 Disponível em <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/JHealthSci/article/view/4030>> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2017v19n1p19-24>
- 7 - Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.
- 8 - Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- 9 - Goyal K, Chauhan P, Chhikara K, Gupta P, Singh MP. Fear of COVID 2019: First suicidal case in India! *Asian J Psychiatr*. 2020;49:101989. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7130010/>> Acesso em 20 de junho de 2020. DOI:10.1016/j.ajp.2020.101989
- 10 - Mamun MA, Griffiths MD. First COVID-19 suicide case in Bangladesh due to fear of COVID-19 and xenophobia: Possible suicide prevention strategies [published online ahead of print, 2020 Apr 7]. *Asian J Psychiatr*. 2020; 51: 102073. Disponível em

<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32278889/>> Acesso em 25 de Julho de 2020. DOI:10.1016/j.ajp.2020.102073

11 - Epstein D, Andrawis W, Lipsky AM, Ziad HA, Matan M. Ansiedade e suicídio em um paciente hospitalizado com infecção por COVID-19. *Eur J Processo Rep Intern Med.* 2020; 7 (5): 001651. Published 2020 Apr 9. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7213822/>> Acesso em 25 de julho de 2020. DOI: 10.12890 / 2020\_001651

12 - Liu Y, Cao L, Li X, Jia Y, Xia H. Awareness of mental health problems in patients with coronavirus disease 19 (COVID-19): A lesson from an adult man attempting suicide. *Asian J Psychiatr.* 2020; 51:102106. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7166100/>> Acesso em 23 de junho de 2020. DOI:10.1016/j.ajp.2020.102106

13 - Kawohl W, Nordt C. COVID-19, unemployment, and suicide. *Lancet Psychiatry.* 2020;7(5):389-390. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7185950/>> Acesso em 23 de Julho de 2020. DOI: 10.1016/S2215-0366(20)30141-3

14 - Zhang K, Shi Y, Liu H, Hashimoto K. A Case Report of Suicide Attempt Caused by Acute and Transient Psychotic Disorder during the COVID-19 Outbreak. *Case Rep Psychiatry.* 2020; 2020:4320647. Published 2020 May 27. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32550035/>> Acesso em 23 de Julho de 2020. DOI: 10.1155/2020/4320647

15 - Griffiths MD, Mamun MA. COVID-19 suicidal behavior among couples and suicide pacts: Case study evidence from press reports [published online ahead of print, 2020 May 16]. *Psychiatry Res.* 2020; 289:113105. Disponível <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32425277/>> DOI:10.1016/j.psychres.2020.113105

16 - Gonzalez-Diaz JM, Cano JF, Pereira-Sanchez V. Impacto psicossocial da quarentena relacionada ao COVID-19: reflexões após o primeiro caso de suicídio na Colômbia. *Cadernos de Saúde Pública,* 36 (6), e00117420. Epub 17 de junho de 2020. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000607001&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000607001&script=sci_arttext)> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00117420>

17 - Buschmann C, Tsokos M. Corona-associated suicide - Observations made in the autopsy room. *Leg Med (Tokyo).* 2020; 46:101723. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7267788/>> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI:10.1016/j.legalmed.2020.101723

18 - Rajkumar RP. "Suicides related to the COVID-19 outbreak in India: A pilot study of media reports." *Asian journal of psychiatry,* vol. 53 102196. 5 Jun. 2020. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7274089/>> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI:10.1016/j.ajp.2020.102196

19 - Lathabhavan R, Griffiths M. "First case of student suicide in India due to the COVID-19 education crisis: A brief report and preventive measures." *Asian journal of psychiatry*, vol. 53 102202. 16 Jun. 2020. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7297156/>> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI: 10.1016/j.ajp.2020.102202

20 - Mamun, Mohammed A, and Irfan Ullah. "COVID-19 suicides in Pakistan, dying off not COVID-19 fear but poverty? - The forthcoming economic challenges for a developing country." *Brain, behavior, and immunity* vol. 87 (2020): 163-166. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7212955/>> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI: 10.1016/j.bbi.2020.05.028

21 - Soares RJO, Araújo FCA, Silva FM, Werneck GSC, Galdino MA. Convivência da família com o indivíduo com esquizofrenia. *Enfermagem brasil*. Maio / Junho 2013;12(3). Pág 179-184. Disponível em <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/3751/573>> Acesso em 03 de agosto de 2020

22 - Silveira KL, Pereira NF, Barros AC, Pinto TF, Reis ACP, Oliveira CP, Silva HS, et al. Adoecimento médico: Um estudo de revisão. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, p. 9696-9711, 2020. Disponível em <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/14251>> Acesso em 03 de agosto de 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-203>

23 - Correia MM, Moreira MFFF, Cespe ASS, Altoé AAM, Soares RJOS. Síndrome de Burnout e ideação suicida entre estudantes de medicina: um estudo de revisão. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, p. 2225-2227, 2019. Disponível em <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/1635>> Acesso em 03 de agosto de 2020.

24 - Nascimento FPB, Soares RJOS. Revisão Integrativa sobre Suicídio e Tentativa de Suicídio na Adolescência. *Revista Eletrônica Estácio Saúde*, v. 8, p. 34-39, 2019. Disponível em <<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/view/4373>> Acesso em 03 de agosto de 2020.

25 - Leandro IM, Oliveira RJ, Barbosa PTA, Abreu RO, Grossman G, et al. Síndrome de Burnout em residentes médicos: Uma revisão bibliográfica. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 10528-10542 jul./aug. 2020. Disponível em <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/15110>>. Acesso em 03 de setembro de 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-268>